

PERFIL DOS INTERESSES PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CRISTO REI.

Ivete Kemper¹
Marcos A. A. Balbinotti

De maneira geral o termo interesse significa sentimento que acompanha uma atenção dirigida para um conteúdo específico. Então, interesse pode ser compreendido como um processo dinâmico. Surge a partir de um incentivo, um fator externo e/ou interno, um objeto, para o qual a atenção é dirigida; a percepção deste objeto provoca uma disposição emocional ou afetiva que leva à ação. O interesse é também compreendido como a tendência de dar atenção seletiva a algo. Foi inicialmente estudado e utilizado pelos pedagogos e teóricos da educação, entretanto, um número cada vez maior de psicólogos vocacionais (e mesmo outros profissionais), também, estuda e acredita que os interesses representam o desenvolvimento de uma estrutura básica da personalidade. Um dos atuais expoentes da Psicologia dos interesses é, precisamente, John Holland. Este autor elaborou a Teoria Hexagonal das Personalidades Vocacionais com base nos interesses profissionais dos indivíduos. Com base nesta teoria, Balbinotti (2003) elaborou o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP). As qualidades métricas deste inventário foram exploradas em estudos anteriores. O ITIP é constituído de 156 afirmações (sendo que as seis últimas estão repetidas, compondo a Escala de Verificação) que avaliam o modelo hexagonal de Holland (1959,1997). O objetivo deste estudo foi de explorar o Perfil dos Interesses Profissionais dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Cristo Rei, São Leopoldo – RS, e verificar se existem diferenças significativas nos resultados obtidos, na amostra, referente às dimensões em estudo, segundo o sexo e a faixa etária dos indivíduos que responderam ao ITIP. Para tanto, uma amostra de 75 estudantes último-anistas de ambos os sexos, com idades variando 16 a 38 anos, da rede pública, foi convidada a responder o ITIP e assinaram o consentimento informado. Antes de apresentar os resultados propriamente ditos, cuidados com a normalidade da distribuição foram tomados; os dados aderem à normalidade ($p > 0,05$) com índices satisfatórios de assimetria ($-1,96 > \text{Ass} < 1,96$) e achatamento ($-1,96 > \text{Ach} < 1,96$). Caminho feito, os resultados indicaram diferenças altamente significativas ($p < 0,01$) nas dimensões Realista (favorável ao sexo masculino) e Social (favorável ao sexo feminino). As outras dimensões (Investigadora, Artística, Empreendedora e Convencional) não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) com essa amostra. Esses resultados indicam, por um lado, que os homens desta amostra parecem ser mais objetivos, concretos e menos afetivos, e, por outro lado, as mulheres apresentaram-se mais companheiras, compreensivas e carismáticas. Esses resultados estão em concordância com as características de nossa cultura, onde a mulher é mais conciliadora e o homem busca respostas mais concretas. Novos estudos devem ser conduzidos a fim de se poder explorar outras diferenças e/ou semelhanças entre os sexos, quanto a personalidade.

¹ Apresentadora. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. São Leopoldo / RS.
ivetekemper@uol.com.br.